

Dores

Isa Feitosa

Aprisiona meu canto em tua alma
Sem me consultar
Embora eu tenha tecido
Dezenas de rendas para adornar
O nosso amor
Sem que o mundo tivesse me cobrado este ou aquele
Motivo
Era só o amor...

Intervalos vizinhos criam grande abismo de tempo
Preciso encontrar alguém ao relento,
Neste agora,
Para contar:
“Viu aquele amor por aí?”
Um segredo:
Essa coisa que se perdera era amor coisa alguma
Posto que amor é cativo uma vez que é nascido
E que nunca se apaga
Feito que é chama...

É dor só o que me resta
agora,
Esta dor que me faz pensar que o sempre
Foi criado de múltiplos pedacinhos de dores
De perder você

Toda vez.

E te ver indo embora.

Outrora eu pensara que a vida era alegria.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/dores>